

OCCURSUS
REVISTA DE FILOSOFIA

OCCURSUS

REVISTA DE FILOSOFIA

VOLUME 8 - NÚMERO 2 - JUL.-DEZ. 2023
ISSN: 2526 - 3676



DISPONÍVEL EM

<https://revistas.uece.br/index.php/Occursus>



DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Universidade Estadual do Ceará - UECE / Biblioteca Central do Centro de Humanidades
Bibliotecária:
Doris Day Eliano França - CRB-3/726

Occursus - Revista de Filosofia / Universidade Estadual do Ceará. Curso de Graduação em Filosofia. - v. 8, n. 2 (2023) - Fortaleza: Ed. da Universidade Estadual do Ceará, 2023. Descrição baseada em: v. 1, n. 1 (2016).

Semestral

ISSN: 2526-3676.

1. Filosofia - Periódicos. I. Universidade Estadual do Ceará, Curso de Graduação em Filosofia.

CDD: 100

CDU: 1(05)

OCCURSUS

REVISTA DE FILOSOFIA



Revista semestral publicada pelo GT BENEDICTUS DE SPINOZA

APOIO:

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - EdUECE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - PPGFIL - UECE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UECE
CENTRO ACADÊMICO DE FILOSOFIA

VOLUME 8 - NÚMERO 2 - JUL.-DEZ. 2023
FORTALEZA, CEARÁ

OCCURSUS

REVISTA DE FILOSOFIA

VOLUME 8 - NÚMERO 2 - JUL.-DEZ. 2023
ISSN: 2526 - 3676

PUBLICAÇÃO/ PUBLISHED BY

GT BENEDICTUS DE SPINOZA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UECE

CAPA /GRAPHICS EDITOR

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO

EDITORIAÇÃO/DESKTOP PUBLISHING

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO

REVISÃO GERAL

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO
FABÍOLA SOARES GUERRA
FRANCISCA JOELMA DE OLIVEIRA FERREIRA

IMAGEM DA CAPA

Imagem: **Mapa das anomalias de temperaturas médias válido para o ano de 2023 - Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)**

O ano de 2023 foi o mais quente da história do planeta, segundo dados da Organização Meteorológica Mundial (OMM). No Brasil, a média das temperaturas do ano ficou em 24,92°C, sendo 0,69°C acima da média histórica de 1991/2020, que é de 24,23°C. Em 2022, a média anual foi de 24,07°C, 0,16°C abaixo da média histórica.

O ano de 2023 é o mais quente da série histórica no Brasil com a média das temperaturas do ano no País 0,69°C acima da média histórica.

Disponível em: **<https://portal.inmet.gov.br/noticias/ano-de-2023-%C3%A9-o-mais-quente-da-hist%C3%B3ria-do-brasil>**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

REITOR

HIDELBRANDO DOS SANTOS SOARES

VICE-REITOR

DÁRCIO ITALO ALVES TEIXEIRA

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

MARIA LÚCIA DUARTE PEREIRA

CENTRO DE HUMANIDADES

ADRIANA MARIA DUARTE BARROS (DIRETORA)

EdUECE

CLEUDENE DE OLIVEIRA ARAGÃO (DIRETORA)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - PPGFil

VICENTE THIAGO FREIRE BRAZIL (COORDENADOR)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

PROF. DR JOÃO EMILIANO FORTALEZA DE AQUINO (COORDENADOR)

GT BENEDICTUS DE SPINOZA

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO (COORDENADOR)

OCCURSUS

REVISTA DE FILOSOFIA

VOLUME 8 - NÚMERO 2 - JUL.-DEZ. 2023

ISSN: 2526 - 3676

EDITORES RESPONSÁVEIS INSTITUCIONAL

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, BRASIL
FABÍOLA SOARES GUERRA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, BRASIL
FRANCISCA JOELMA DE OLIVEIRA FERREIRA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, BRASIL

COMISSÃO EDITORIAL

FABÍOLA SOARES GUERRA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, BRASIL
FRANCISCA JOELMA DE OLIVEIRA FERREIRA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, BRASIL
FRANCISCA JULIANA BARROS SOUSA LIMA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, BRASIL
HENRIQUE LIMA DA SILVA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, BRASIL
MARCELO DE SOUSA FERREIRA ALVES, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, BRASIL

CONSELHO EDITORIAL

ADA BEATRIZ GALLICCHIO KROEF, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC, BRASIL
BÁRBARA MARIA LUCCHESI RAMACCIOTTI, UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - UMC, BRASIL
BRAULIO ROJAS CASTRO, UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA - UPLA, CHILE
CARLOS WAGNER BENEVIDES GOMES, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, BRASIL
EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, BRASIL
ENÉIAS JÚNIOR FORLIN, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP, BRASIL
ERICKA MARIE ITOKAZU, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO, BRASIL
ESTENIO ERICSON BOTELHO DE AZEVEDO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, BRASIL
GISELE SOARES GALLICCHIO, UNIVERSIDADE INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, BRASIL
JOÃO EMILIANO FORTALEZA DE AQUINO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, BRASIL
LUIZ FELIPE NETTO DE ANDRADE E SILVA SAHD, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC, BRASIL
LUIZ MANOEL LOPES, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA, BRASIL
MARLY CARVALHO SOARES, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, BRASIL
PATRÍCIA SILVEIRA PENHA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI, BRASIL
WANDEÍLSON SILVA DE MIRANDA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA, BRASIL

CORRESPONDÊNCIA / TO CONTACT US

OCCURSUS

REVISTA DE FILOSOFIA

PROF. DR. EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO

gt_spinoza@terra.com.br

FABÍOLA SOARES GUERRA

fabiolasoaresguerra@gmail.com

FRANCISCA JOELMA DE OLIVEIRA FERREIRA

joelma.sorte@yahoo.com.br

Av. Luciano Carneiro, n. 345 - Bairro de Fátima

Tel./Fax.: 55 - 085 - 3101 2033 CEP 60.410-690 - Fortaleza - CE - Brasil

occursus@uece.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Editores, p. 9-11

A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS CIVIS E A DESIGUALDADE DE ACESSO À JUSTIÇA NO BRASIL

Aline Nascimento Alves dos Santos

Beatriz Santana Martins Lima

Emmanoel Luca Santos Leone

Thales Alencar Tuy Mota

Victor Dias Barboza Oliveira, p. 13-21

A CONCEPÇÃO DE CIÊNCIA NORMAL EM KUHN

Arthur Iago Albuquerque da Rocha

Elizabeth de Assis Dias, p. 23-32

O DUPLO (FALSO) ERRO DA REABILITAÇÃO PENITENCIÁRIA. OS MOTIVOS DO FRACASSO DA RESSOCIALIZAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL

Carlos Vinhal Silva, p. 33-42

A FORMAÇÃO EDUCACIONAL DO ESTADO COMO FUNDAMENTO DO HOMEM ÉTICO EM ARISTÓTELES

Diego Andrade, p. 43-51

A DOR COMO UM POSSÍVEL IMPERATIVO PARA O APRENDIZADO DE SI EM FRIEDRICH NIETZSCHE

Dirceu Arno Krüger Junior, p. 53-61

O CONFLITO ENTRE PACIENTES HUMANOS E NÃO HUMANOS PELA PRIORIDADE DE ACESSO À MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Fernando Schell Pereira, p. 63-69

PERCEPÇÃO DO ESQUEMA CORPORAL SOBRE A DEFICIÊNCIA FÍSICA À LUZ DA FILOSOFIA DE MERLEAU-PONTY

Hésla Marques da Silva Mota, p. 71-77

A FILOSOFIA DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA DE G. W. F. HEGEL

João Gabriel Haiek Elid Nascimento, p. 79-88

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROGRESSO MORAL NA FILOSOFIA DA HISTÓRIA DE IMMANUEL KANT

Katieli Pereira, p. 89-95

CAUSALIDADE LIBERDADE E RETROATIVIDADE: O DIFÍCIL ENCONTRO EM SCHOPENHAUER E ŽIŽEK

Leonardo Domingos da Silva, p. 97-108

UMA RELAÇÃO ENTRE A REDENÇÃO NO ZARATUSTRA DE NIETZSCHE COM A CONVERSÃO E A SALVAÇÃO EM FOUCAULT

Leonardo Souza dos Santos, p. 109-118

A RELAÇÃO ENTRE OS CONCEITOS DE RAZÃO E FÉ NO PENSAMENTO DE SANTO AGOSTINHO

Maria Lindalva

Tedson Braga, p. 119-125

SOBRE A CONTINGÊNCIA, A VONTADE HUMANA E A VONTADE DIVINA EM DUNS SCOTUS

Maykel Honney Souza Lobo, p. 127-132

O PAPEL DA CIÊNCIA NO MARKETING DA INDÚSTRIA DA BELEZA

Priscilla Rocha de Faria, p. 133-137

O PROJETO TRANSCENDENTAL EM MERLEAU-PONTY E DELEUZE

Alex de Campos Moura

(Tradução de Gustavo Ruiz da Silva), p. 139-146

NORMAS DE PUBLICAÇÃO, p. 147-149



APRESENTAÇÃO

Com a publicação desta edição, nossa *Occursus – revista de Filosofia* está em dia. Conseguimos completar a migração para a nova plataforma e já estamos editorando os textos que já foram aprovados pelos pareceristas para a primeira edição do ano de 2024 referente aos meses de janeiro a julho. Como adotamos nesta nova fase de nossa revista, os quatorze (14) textos ora publicados foram ordenados em ordem alfabética pelo prenome do autor.

Nosso primeiro artigo, dos autores **Aline Nascimento Alves dos Santos, Beatriz Santana Martins Lima, Emmanoel Luca Santos Leone, Thales Alencar Tuy Mota e Víctor Dias Barboza Oliveira**, intitulado **A efetivação dos direitos civis e a desigualdade de acesso à justiça no Brasil**, como o título já indica, aborda a complexidade da cidadania no Brasil, destacando a influência histórica das elites do atraso na manutenção do poder e desigualdades sociais, explorando o acesso ao sistema de justiça pelas populações vulnerabilizadas, focando as condições e limitações existentes.

A seguir, no segundo artigo, **A concepção de ciência normal em Kuhn**, os autores **Arthur Iago Albuquerque da Rocha e Elizabeth de Assis Dias** analisam a concepção de ciência normal em Thomas Kuhn tomando como referência sua obra *A Estrutura das Revoluções Científicas* considerando o caráter esotérico desta noção e também os problemas aos quais ela se dedica, pois, no entendimento dos autores, definirão o caráter dessa ciência.

No terceiro texto, **Carlos Vinhal Silva** analisa os sistemas penitenciários sob luzes filosóficas em seu artigo intitulado **O duplo (falso) erro da reabilitação penitenciária. Os motivos do fracasso da resocialização e reinserção social**, no qual demonstra a importância da reabilitação e tratamento penitenciários visando compreender os motivos que subjazem o seu constante e aparente fracasso, fundamentando-se tomando nos escritos de Michel Foucault, pensador e filósofo francês que ofereceu importantes contribuições à ciência criminológica, particularmente através da análise dos sistemas penitenciários e dos seus erros.

No quarto artigo, intitulado **A formação educacional do estado como fundamento do homem ético em Aristóteles**, o autor **Diego Andrade** irá defender a educação do estado como fundamento do homem ético em Aristóteles, destacando o sistema pedagógico do corpo aristotélico a partir dos textos de Henri Marrou (1904–1977), que identifica a grande contribuição de Aristóteles à educação, ao atribuir ao legislador o ensino pedagógico da sociedade.

No artigo a seguir, o quinto, intitulado **A dor como um possível imperativo para o aprendizado de si em Friedrich Nietzsche**, o autor **Dirceu Arno Krüger Junior**, com o objetivo de estudar a possibilidade de se compreender a dor como um provável mecanismo que oportunize ao indivíduo a descoberta, ou mesmo, o aprendizado sobre si próprio, irá analisar os pressupostos teóricos do filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900), nos quais o referido autor defende a dor, o sofrimento, como uma ferramenta capaz de produzir conhecimento ao indivíduo que a experimenta, como argumentado em sua obra de 1878: *Humano, Demasiado Humano* no aforismo §108 do *Terceiro Capítulo: A Vida Religiosa*.

O sexto artigo, escrito por **Fernando Schell Pereira** que tem por título **O conflito entre pacientes humanos e não humanos pela prioridade de acesso à medicamentos durante a pandemia da COVID-19**, analisa o dilema ético originado da escassez de medicamentos para

tratamento dos pacientes acometidos de COVID-19, que levou à retirada de medicamentos de alta demanda e que estavam em falta no mercado das clínicas veterinárias para uso humano.

O sétimo texto, **Percepção do esquema corporal sobre a deficiência física à luz da filosofia de Merleau-Ponty**, de autoria de **Hésia Marques da Silva Mota** faz referência a percepção do esquema corporal sobre a deficiência física à luz da filosofia de Merleau-Ponty alicerçado no aspecto fenomenológico com foco na obra *A fenomenologia da Percepção* (1945), cujo conceito de corpo-próprio está aprofundado.

No oitavo artigo, o autor **João Gabriel Haiek Elid Nascimento** com o artigo intitulado **A filosofia da História da Filosofia de G. W. F. Hegel**, propõe-se reconhecer a correspondência no desenvolvimento do pensar na sucessão dos sistemas da história da filosofia e na exposição da Ideia da Filosofia, se utilizando tanto das Lições sobre a *História da Filosofia* quanto do primeiro volume da *Enciclopédia das Ciências Filosóficas*. Dessa forma, a investigação irá se concentrar em conciliar a nítida diferença metodológica que a dita equivalente exposição do pensar adquiriu nessas obras, pois enquanto nas edições de suas Lições o conteúdo (*Inhalt*) é apresentado em uma série temporal/histórica linear, na progressão das determinações conceituais da Ideia na Enciclopédia o conteúdo é apresentado na sequência lógica triádica/espiralada, ou, como o próprio autor costuma se expressar, como “um círculo de círculos” [*Kreis von Kreisen*]: criando uma aparente fragmentação da unidade nesse garantido ‘sistema de sistemas’ da Filosofia.

A seguir, o nono artigo, **Considerações sobre o Progresso Moral na Filosofia da História de Immanuel Kant**, a autora **Katieli Pereira**, ensaja trazer à luz os fundamentos basilares da ideia de que o progresso moral age em consonância com o progresso histórico, por meio da compreensão do lugar que o progresso moral ocupa na filosofia da história de Immanuel Kant, com o objetivo de responder a seguinte pergunta: como Kant compreende o progresso moral do ponto de vista de sua filosofia da história?

O décimo artigo, intitulado **Causalidade liberdade e retroatividade: o difícil encontro em Schopenhauer e Žižek**, de autoria de **Leonardo Domingos da Silva**, propõe uma análise da aproximação e distanciamento entre as filosofias de Schopenhauer e Žižek, focalizando o conceito de causalidade em cada autor, considerando que Schopenhauer defende uma ordem sucessiva e não retroativa dos fenômenos, enquanto Žižek introduz a ideia de uma causa retroativa que rompe com essa coerência temporal.

No décimo-primeiro texto, **Uma relação entre a redenção no Zaratustra de Nietzsche com a conversão e a salvação em Foucault**, o autor **Leonardo Souza dos Santos**, apresenta conexões entre o cuidado de conversão a si mesmo e de salvação de si mesmo na cultura romana e o ensinamento de Zaratustra sobre a redenção, articulando o conceito proposto na filosofia de Friedrich Nietzsche e o conceito ensinado por Michel Foucault no texto *A hermenêutica do sujeito* (curso proferido em 1981-1982).

No décimo-segundo artigo, **Maria Lindalva e Tedson Braga** com o artigo **A relação entre os conceitos de razão e fé no pensamento de Santo Agostinho**, apresentam a relação entre os conceitos de razão e fé intimamente ligados no pensamento de Santo Agostinho e demonstram como a sua vida pessoal refletiu em sua maneira de fazer filosofia, concluindo que Agostinho buscava o conhecimento não apenas porque acreditava que lhe faltava algo, mas, principalmente, objetivava escapar tanto das heresias quanto de uma fé cega e incauta.

No décimo-terceiro texto, intitulado **Sobre a contingência, a vontade humana e a vontade divina em Duns Scotus**, o autor **Maykel Honney Souza Lobo**, analisa as seguintes questões propostas por Duns Scotus na obra *Textos sobre Poder, Conhecimento e Contingência*: (1) De que modo há contingência nas coisas, (2) a relação entre a contingência e a sua causa primeira, (3) de que modo a vontade humana se relaciona com a contingência e, por fim, (4) de que modo a vontade divina é causa da contingência nas coisas.

No décimo-quarto texto **Priscilla Rocha de Faria** nos traz um breve artigo intitulado **O papel da ciência no marketing da indústria da beleza**, no qual busca observar e mostrar

como as diversas estratégias de publicidade que atuam na indústria da beleza podem moldar e espelhar os diferentes entendimentos sobre ciência que circulam no imaginário do senso comum, fazendo um breve percurso histórico sobre a força de convencimento da ciência, sua valorização e seu negacionismo, tendo por base os autores Susan Haack, Emily Jensen, Tiago Luís Teixeira Oliveira e Roberta Reolon.

Encerramos este número com a tradução do texto de Alex de Campos Moura ***The Transcendental Project in Merleau-Ponty and Deleuze [O Projeto Transcendental em Merleau-Ponty e Deleuze]*** realizada por Gustavo Ruiz da Silva na qual o autor analisa o livro de Judith Wambach, *Thinking between Deleuze and Merleau-Ponty* em que a autora propõe uma leitura altamente original de dois autores centrais do século XX, que lança uma nova luz sobre seus *insights* mais importantes.

Desejamos a todos(as) uma excelente leitura.

Até nossa próxima edição.

Emanuel Angelo da Rocha Frago
Fabíola Soares Guerra
Francisca Joelma de Oliveira Ferreira

